

MATRIZ DE AVALIAÇÃO PARA JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

Documento: PQ-000-V.2

Elaborado em: 16/05/2023

Elaborado por: Comissão Interna de Chamamento Público

UNIDADE: Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado - HERSO

NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - IPGSE

| | | | | | |
|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--------|-------|
| NT: FA.1 + FA.2+ FA.3 | Nota FA.1: Área de Atividade = | Nota FA.2: Área de Qualidade = | Nota FA.3: Qualificação Técnica = | TOTAL: | 78,90 |
| | Máximo 20 pontos | Máximo 20 pontos | Máximo 60 pontos | | |

() Classificada

() Desclassificada

OBS: só será classificada a OS que tiver pontuação mínima de 50% de cada área avaliada, SENDO F1 ≥ 10, F2 ≥ 10 e F3 ≥ 30, totalizando pontuação mínima de 50 pontos.

| FA.1 – Área de atividades: Avalia a adequação da proposta de organização dos serviços e execução das atividades assistenciais à capacidade operacional da Unidade. São referentes aos instrumentos demonstrados a seguir: | Pontuação Total: 20 pontos | | Página da Proposta | JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Pontuação Máxima por item | Nota Atribuída | | Referência / Fonte | Requisitos Mínimos Avaliados | Observações | |
| Implantação de fluxos individualizada ao perfil da unidade de saúde (A forma de apresentação será considerada levando-se em conta a clareza e entendimento do fluxo) | Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritivas, externas e internas | 02 pontos | 2 | 55 a 129 | https://ferramentasdaqualidade.org/fluxograma/ RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 do ms (https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html) ; em conformidade com a ABNT NBR 9050 | Apresentação dos fluxos mapeados | Apresentou mapeamento com sinalização (estrutura física) da unidade de saúde. Apresentou fundamentação das etapas e fluxos com os principais elementos pertinentes a circulação em áreas restritivas, externas e internas com fluxogramas detalhados das etapas (pré-definidos/alternativos), início/fim, operacional envolvidos e decisão, demonstrando implantação das ações/acessos compatível com o operacional da unidade de saúde (citou e apresentou mapeamento de fluxos por área da unidade a exemplo: centro cirúrgico e CME). Realizou a separação de fluxos parte interna, externa e restritiva de forma fundamentada e ordenada possibilitando identificar os serviços prestados pela unidade, considerando a condição de hospital regulado, em conformidade com o descrito no edital. |
| | Fluxo unidirecional para materiais esterilizados/roupas | 02 pontos | 2 | 129 a 145 | RDC nº 15, de 15 de março de 2012 do MS (https://www.sindhoesg.org.br/resolucao-%C2%96-rdc-anvisa-no15-de-15-de-marco-de-2012) | Verificar se há fluxos cruzados | FLUXO CME: fundamentação descreve periodicidade das atividades, e áreas pertinentes ao setor, fluxo geral de área suja e área limpa e fluxos individualizados de tratamento dos diferentes processos utilizados no CME. (sugestão: fluxo geral para materiais esterilizados contemplando área suja e área limpa, além de fluxos operacionais específicos referente as etapas do Macroprocesso do setor. FLUXO ROUPA: descreve remoção, coleta e transporte , classificação e processamento de lavagem da roupa suja. para roupa limpa: embalagem, armazenamento e distribuição. O item foi apresentado em texto e fluxogramas detalhados das etapas. |
| | Fluxo unidirecional de resíduos de serviço saúde | 02 pontos | 1,8 | 145 a 151 | RDC nº 306/04 da ANVISA e a resolução nº 358/05 do CONAMA (https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201612/15135807-res-306.pdf) ; Manual Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde ANVISA -2006 | 1.Segregação; 2.acondicionamento; 3.classificação; 4.transporte interno; 5.local de armazenamento (temporário e externo); 6.transporte externo e destinação final; 7.quantificação das lixeiras | Descreveu todas as etapas / especificidades necessárias ao PGRSS, por meio de texto fundamentado e apresentação de fluxogramas, mas não descreveu quantitativo ou metodologia para definição de quantidades de lixeiras considerando planta e atividades da unidade de saúde pretendida. |
| | Implantação de Logística de Suprimentos | 01 ponto | 1 | 151 a 171 | Diretrizes sobre Boas Práticas de Distribuição e Armazenamento de Medicamentos e RDC 430/2020 (https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-430-de-8-de-outubro-de-2020-282070593) | Áreas segregadas (recebimento, armazenamento); Atividades de conferência, separação, reposição e distribuição, processos de limpeza e segurança do ambiente, controle de temperatura e umidade | Apresentou documentação sobre gestão de suprimentos descrevendo: planejamento e formas de aquisição, armazenamento, distribuição específica critérios para medicamentos (serviços de farmácia e materiais) de forma fundamentada, questões sobre: aquisição, qualificação/avaliação de fornecedores e pagamento. Apresenta Ssitema para Gestão de Suprimentos com ações de classificação, controle, gestão. Define estoque mínimo. Traz texto e fluxogramas. |
| | Proposta para Regimento Interno da Unidade | 01 ponto | 1 | Pag 172 a 228 | Manual de boas práticas para elaboração de Regimento Interno ANVISA - 2020 (https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/institucional/arquivos/manual_ri_anvisa.pdf) | Deve conter na sua estrutura: Da Natureza, Sede e Finalidade; Da Estrutura Organizacional; Das Competências das Unidades; Das Atribuições dos Dirigentes; Do patrimônio e das receitas; e Disposições Gerais. | Apresentado às pags 197 a 260, a proposta de Regimento Interno da candidata para o HERSO contendo toda a estrutura formal de regimento, abordando a estrutura organizacional e atribuições conforme organograma apresentado personalizada . |

| | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FA.1.1 Organização das atividades individualizadas para o estabelecimento/unidade de saúde | Implantação de gestão | Proposta para Regimento do Serviço Multiprofissional | 01 ponto | 1 | Pag 229 a 254 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9 | O Regimento compreende a um documento onde estão descritos o conjunto de normas e regras definidas para regulamentar a atuação dos profissionais, considerando as diversas situações do cotidiano atreladas às funções e determinações dos respectivos conselhos de classes e garantindo alinhamento às políticas institucionais. Contempla as recomendações de atuação e limites éticos de cada profissional, respeitando os códigos de ética de seu respectivo conselho de classe. | Apresentado às pags 229 a 254 a proposta de Regimento do Serviço Multiprofissional da candidata para o HERSO contendo toda a estrutura formal de regimento, abordando a estrutura organizacional e atribuições conforme organograma apresentado personalizada . |
| | | Proposta de Projeto de Tecnologia da Informação com vista ao controle gerencial da Unidade e melhoria do atendimento ao usuário | 01 ponto | 0,75 | Pags 255 a 296 | Manual Brasileiro de Acreditação, Subseção 1.7, Gestão da Tecnologia e Segurança da Informação | Apresenta atividades relacionadas à segurança das informações em meio físico e digital, contemplando coleta, processamento, armazenagem, distribuição de informações, controle e manutenção da infraestrutura tecnológica apropriada ao perfil e complexidade da organização. | Apresentado às pags 255 a 296 proposta de Projeto de Tecnologia da Informação com vista ao controle gerencial da Unidade e melhoria do atendimento ao usuário. Destacamos que não foi utilizada a metodologia de projeto, faltando principalmente cronograma de implantação, custos possíveis e a parte de hardware muito embora foram citados vários sistemas e softwares, de gestão e operacionais. |
| | | Proposta para Regimento do Corpo Clínico | 01 ponto | 1 | pags 296 a 305 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9 | O Regimento compreende a um documento onde estão descritos o conjunto de normas e regras definidas para regulamentar a atuação dos profissionais, considerando as diversas situações do cotidiano atreladas às funções e determinações dos respectivos conselhos de classes e garantindo alinhamento às políticas institucionais. Contempla as recomendações de atuação e limites éticos de cada profissional, respeitando os códigos de ética de seu respectivo conselho de classe. | Apresentado às pags 296 a 305a proposta de Regimento do Serviço Multiprofissional da candidata para o HEAPA contendo toda a estrutura formal de regimento, abordando a estrutura organizacional e atribuições conforme organograma apresentado personalizada . |
| | Implantação de Processos | Proposta de manual de protocolos assistenciais | 02 pontos | 1 | 306 a 526 | Organização Mundial da Saúde : 6 Protocolos Básicos de Segurança do Paciente | A definição dos protocolos devem ser baseados no perfil de atendimento e o acompanhamento através de ferramentas de medição de adesão/efetividade. Protocolos clínicos gerenciados baseados no conhecimento científico atual e no perfil epidemiológico, risco ou custo dos pacientes atendidos: com objetivo na serurança do paciente. Deve ser observado descrição quanto: diagnóstico, objetivos estruturação do protocolo, Indicadores e aprovação. Observar menção aos protocolos básicos, preconizados pela OMS, e/ou texto descrevendo foco na segurança do paciente | Não apresentou uma proposta de manual que descreve estrutura de protocolo, objetivos, indicadores de desempenho e aprovação. Apresentou os protocolos já com estruturação definida e aprovados e com descrição de objetivos, mas não foi apresentado indicadores de desempenho do acompanhamento das atividades. |
| | | | | | | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.1, número 4 | | |
| | | | | | | RDC 36/2013 | | |
| | | | | | | Port.599/2013-MS | | |
| | | Proposta de manual de rotinas para administração financeira e gestão de custos | 02 pontos | 2 | Pags 526 a 550 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 11, número 12 | A política de Gestão Financeira é um compromisso, por escrito, que define um conjunto de diretrizes e ações pertinentes a organização Financeira, utilizadas como subsídio para otimização do desempenho e sustentabilidade da organização. Esta política deve estabelecer minimamente: • gestão orçamentária de acordo com as diretrizes estratégicas e demandas operacionais;critérios para orientar as decisões de alocação de recursos; • acompanhamento periódico do desempenho financeiro; • gestão de custos; • gestão de contratos; • gestão do patrimônio; • planejamento e monitoramento financeiro definindo critérios de orientação para as decisões de alocação de recursos;sistema financeiro eficaz usado para registrar e rastrear receitas e despesas passadas, atuais e projetadas e posições financeiras; | Apresentado às Pags 526 a 550 a Proposta de manual de rotinas para administração financeira e gestão de custos |
| | | | | | | | 1. Programa de Necessidades; 2. Estudo Preliminar; | Apresentou 9 Projetos: 1. HERSO NAS ESCOLAS; 2. PRESERVAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES NA UTI; 3.AMBIENTAÇÃO DE ACOMPANHANTES; 4. MANEJO DE QUADROS DE PACIENTES |

| | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Incrementos de Atividades | Proposição de Projetos Assistenciais de Saúde e/ou Sociais dentro do custeio previsto para a unidade e/ou Sociais | 05 pontos | 4,5 | 551 a 575 | Regulamento Técnico para Planejamento, Programação, Elaboração e Avaliação de Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde - Biblioteca Virtual em Saúde, MS | 3. Projeto Básico: detalhamento para definição e quantificação dos materiais, equipamentos e serviços relativos ao empreendimento. AS propostas devem conter no mínimo: objetivos/metasp, contextualização e informar previsão de custos. | MUSICOTERAPIA; 5. GUARDIOES DO SILENCIO; 6. HERSO DOA AMOR; 7. PASTORAL DA SAUDE; 8. ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM TRATAMENTOS DE FERIDAS; 9.SAFETY HUDDLE. Todos os projetos apresentaram: objetivos, contextualização, plano de trabalho e cronograma; os custos foram informados como ação sem custo ou dentro do custeio previsto no edital. Não foi apresentado levantamento demonstrando as necessidades da unidade de saúde para os projetos apresentados ou se os mesmos são factíveis as rotinas e estrutura da unidade de saúde pretendida. |
| TOTAL DE PONTOS FA.1: | | | | 18,05 | | | | |
| | | | | | | | | |
| FA.2 – Área de Qualidade: Avalia medidas da proposta de trabalho para implantação de comissões. São referentes aos instrumentos demonstrados a seguir: | | | Pontuação Total: 20 pontos | | Página da Proposta | JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO | | |
| | | | Pontuação Máxima por item | Nota Atribuída | | Referência/ Fonte | Requisitos Mínimos Avaliados | Observações |
| | Comissão de Ética Médica | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,50 ponto | 0,5 | 577/583 | -Lei 3268 de 30 de setembro de 1957 Dispõe sobre Conselho de Medicina; -Resolução CFM N° 2217 DE 27/09/2018 aprova o cod de ética médica RESOLUÇÃO CFM N° 2.152/2016 Estabelece normas de organização, funcionamento, eleição e competências das Comissões de Ética Médica dos estabelecimentos de saúde | Apresentar portaria de Instituição com membros, atividades e cronograma | |
| | Comissão de Ética em Enfermagem | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,50 ponto | 0,5 | 583/591 | Res. 593/2018 - Normatizar a criação e funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem-CEE nas Instituições com Serviço de Enfermagem. | Apresentar portaria de Instituição com membros, atividades e cronograma (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| | Comissão de Biossegurança | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,50 ponto | 0,5 | 591/595 | Lei 11.105 de 24/03/2005 - Regulamenta os incisos II, IV e V do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização de atividades que envolvam organismos geneticamente modificados – OGM e seus derivados, cria o Conselho Nacional de Biossegurança – CNBS, reestrutura a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança – PNB, revoga a Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995, e a Medida Provisória nº 2.191-9, de 23 de agosto de 2001, e os arts. 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10 e 16 da Lei nº 10.814, de 15 de dezembro de 2003, e dá outras providências. | Apresentar portaria de Instituição com membros, atividades e cronograma (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| | Comissão de Controle de Infecção Hospitalar | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,50 ponto | 0,5 | 595/604 | PORTARIA Nº 2616, DE 12 DE MAIO DE 1998 Programa de Controle de Infecção Hospitalar | Considerando as determinações da Lei nº 9431 de 6 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, de Programa de Controle de Infecções Hospitalares. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| | Comissão de Análise e Revisão de Prontuários | Proposta de Constituição (membros,finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,50 ponto | 0,5 | 604/611 | Res CFM nº 1821 de 11 de julho de 2007 Aprova as normas técnicas concernentes à digitalização e uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, autorizando a eliminação do papel e a troca de informação identificada em saúde. | Aprova as normas técnicas concernentes à digitalização e uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, autorizando a eliminação do papel e a troca de informação identificada em saúde. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| | Comissão de Verificação de Óbitos | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,50 ponto | 0,5 | 611/617 | RESOLUÇÃO Nº 2.171, DE 30 DE OUTUBRO DE 2017Regulamenta e normatiza as Comissões de Revisão de Óbito, tornando-as obrigatórias nas instituições hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento (UPA). https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-uffi/governanca/superintendencia/comissoes-obrigatorias/ResolucaoCFMComissodebito.pdf | Regulamenta e normatiza as Comissões de Revisão de Óbito, tornando-as obrigatórias nas instituições hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento (UPA). (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |

| | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Comissão de Residência Médica (COREME) | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,50 ponto | 0 | *** | Lei No 6.932, de 7 de julho de 1981. | Considerando as determinações da Lei nº 9431 de 6 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, de Programa de Controle de Infecções Hospitalares. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,50 ponto | 0 | *** | LEI Nº 11.129, DE 30 DE JUNHO DE 2005. | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº s 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 617/626 | https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=14457&ano=2022&ato=77eETVq5kMZpWT26e Ministério do Trabalho e Emprego - Portal Gov. br | (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 626/631 | https://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr4.htm PORTARIA N.º 3.214, 08 DE JUNHO DE 1978 (DOU de 06/07/78 - Suplemento) “Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho” | “Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho” | |
| Comissão de Documentação Médica e Estatística | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de atividades Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 631/637 | LEI Nº 13.787, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018. Dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente. LEI Nº 13.787, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018 dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.. | Dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente. Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. | |
| Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 637/651 | https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html https://www.conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/aquivos/CNS%20%20Norma%20Operacional%20001%20-%20conep%20finalizada%2030-09.pdf | (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 651/661 | NORMA TÉCNICA PARA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM TERAPIA NUTRICIONAL. RESOLUÇÃO COFEN Nº 0453/2014 | Norma Técnica que dispõe sobre a Atuação da Equipe de Enfermagem em Terapia Nutricional. Aprova Norma Técnica que dispões sobre a atuação de equipe Enfermagem em Terapia Nutricional. | |
| Comissão de Proteção Radiológica | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 661/666 | Norma 3.01 CNEM e Diretrizes básicas de Proteção Radiológica | O objetivo desta Norma é estabelecer os requisitos básicos de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante. | |
| Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 666/674 | RDC 272 222 - GERENCIA DE REGULAMENTAÇÃO E CONTROLE. RDC 272 222 comentada https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm | Todo serviço gerador deve dispor de um Plano de Gerenciamento de RSS (PGRSS), observando as regulamentações federais, estaduais, municipais ou do Distrito Federal. | |

FA.2.1 Qualidade Objetiva:
Avalia medidas da proposta de trabalho para implantação de comissões

| | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| | Atividade Anual | | | | RDC 306/2004 e https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm | | |
| Comitê Transfusional | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 674/682 | PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016 Redefine o regulamento técnico de RDC Nº 34, de 11 de junho de 2014 - Ministério da Saúde | <p>O Comitê Transfusional (CT) é um grupo de profissionais de diferentes especialidades responsável pela definição e avaliação contínua da prática hemoterápica e pela hemovigilância, num serviço de saúde (BRASIL, 2016).</p> <p>De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde, nº158 de 4 de fevereiro de 2016 Art. 12. "Toda instituição de assistência à saúde que realiza transfusão de sangue e componentes sanguíneos comporá ou fará Transfusional.</p> <p>§ 1º É competência do Comitê Transfusional o monitoramento da prática hemoterápica na instituição de assistência à saúde visando o uso racional do sangue, a atividade educacional continuada em hemoterapia, a hemovigilância e a elaboração de protocolos de atendimento da rotina hemoterápica.</p> | |
| Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 682/689 | RDC36/2013 Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013 Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). | <p>Segundo a RDC nº. 36/2013, o NSP é "a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente", consistindo em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde</p> | |
| Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 689/697 | PORTARIA GM/MS Nº 1.694 - Brasil SUS DE 23 DE JULHO DE 2021 Institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica | <p>O perfil Epidemiológico, geralmente é traçado por meio de questionários personalizados abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar, por exemplo. Dados complementares podem ser conseguidos de outras maneiras, como análise de internações, utilização de consultas e declarações de saúde.</p> | |
| Comissão Interna de Qualidade | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 697/708 | ISO 9001:2015 PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). | <p>A Comissão de Avaliação Interna da Qualidade tem como atribuição a condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações aos gestores, monitoramento dos indicadores assistenciais, monitoramento dos indicadores assistenciais. Esses indicadores estão ligados a diversos processos como assistência de enfermagem, protocolos gerenciados entre outros como, por exemplo, a incidência de lesão por pressão, índice de flebite, tempo porta ECG etc. Além dos indicadores de Gestão dministrativa da Unidade.</p> | |
| Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 708/716 | PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO Manual de boas práticas da ANVISA | <p>A regulamentação do Programa Nacional de Segurança do Paciente trouxe progresso ao sistema de notificação ao tornar compulsória a notificação de eventos adversos relacionados à assistência, inclusive no que se refere à notificação de lesão por pressão. Papel da Comissão.</p> | |
| Comitê de Gerenciamento dos Pacientes com Risco para Longa Permanência Hospitalar | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 717/722 | PORTARIA Nº 2.809, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2012 Estabelece a organização dos Cuidados, Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ferramentas que possibilitam que o protocolo hospitalar, tem por objetivo garantir o atendimento antecipado ao paciente por meio da identificação dos sinais de deterioração clínica. | <p>A internação de Longa Permanência compreende o período superior há 30 dias em que um paciente permanece em um leito hospitalar. Devendo portanto ser monitorado pelo comitê de gerenciamento de riscos, utilizando ferramentas como as escalas de News, Meows (Morbidade materna) e Pews (tratamento pediátrico, de 0 a 16 anos) e outras.</p> | |
| Núcleo Interno de Regulação (NIR) | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 722/730 | PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). PORTARIA Nº 1.559, DE 1º DE AGOSTO DE 2008 Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS, | <p>O Núcleo Interno de Regulação – NIR é um serviço que possibilita o monitoramento do paciente desde a sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar.</p> | |

| | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comissão de Acidentes com Material Biológico (CAMB) | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 730/736 | Classificação de risco de Agentes biológicos | LEI Nº 11.105, DE 24 DE MARÇO DE 2005 | |
| | | | | | PORTARIA Nº 1.914, DE 9 DE AGOSTO DE 2011 Aprova a Classificação de Risco dos Agentes Biológicos elaborada em 2010, pela Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS), do Ministério da Saúde. | Desde sua criação, o objetivo da CBS é definir estratégias de atuação, avaliação e acompanhamento das ações ligadas à Biossegurança de forma a ter o melhor entendimento entre o Ministério da Saúde com órgãos e entidades relacionadas ao tema. As principais atribuições dessa Comissão são: participar e acompanhar nos âmbitos nacional e internacional, da elaboração e reformulação de normas de biossegurança; proceder ao levantamento e análise das questões referentes à biossegurança, visando identificar seus impactos e suas correlações com a saúde humana; propiciar debates públicos sobre biossegurança, por intermédio de reuniões e eventos abertos à comunidade; estimular a integração de ações dos diversos órgãos do Sistema Único de Saúde (SUS), nas questões de biossegurança em saúde; e assessorar, nas atividades relacionadas à formulação, à atualização e à implementação da Política Nacional de Biossegurança. | |
| Comissão de Padronização de Produtos para Saúde | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 766/772 | SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos ... | Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS | |
| | | | | | Portaria GM/MS nº 2.848, DE 06 de Novembro de 2007 | Publica a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM do Sistema Único de Saúde. | |
| | | | | | https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/produtos-para-a-saude/manuais/manual-de-pre-qualificacao-de-artigos-medico-hospitalares.pdf/view | Item 04: Descreve finalidade, deveres e relações com profissionais, usuários e administração da unidade de saúde. | |
| Comissão de Processamento de Produtos de Saúde (CPPS) | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0 | *** | Resolução RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Anvisa | (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | *** | Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015 - Ministério da Saúde PNAISC — Ministério da Saúde - Portal Gov.br | (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual) | |
| Comissão de Farmácia e Terapêutica | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,4 ponto | 0,4 | 736/742 | Resolução Nº. 338, de 06 de maio de 2004 - Ministério da Saúde | Estabelece a Política Nacional de Assistência Farmacêutica | |
| | | | | | Farmácia Hospitalar - CFE | Descrever orientações quanto: objetivos, composição e competências da comissão de farmácia e terapêutica | |
| Comitê de Compliance | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,2 ponto | 0,2 | 742/749 | COMISSÃO DE COMPLIANCE | Composição básica: pelo menos, 1 representante da área de Gestão de Pessoas, 1 do Jurídico, 1 de Compliance e 1 da Auditoria Interna. Com as seguintes atividades básicas: implantar um código de ética na organização; destacar aos colaboradores o fortalecimento institucional que ocorre sempre que seus membros agem dentro dos padrões de conduta da empresa — o que pode ser feito por meio de campanhas de endomarketing; idealizar a realização de programas de treinamento e conscientização, com conteúdos específicos para cada um dos setores (Jurídico, Contabilidade, Vendas etc.); buscar meios de capacitar os tomadores de decisão para que todas as suas ações estratégicas sejam adotadas dentro de padrões éticos, morais e legais; promover um clima ético na organização, enaltecendo valores intangíveis — como honestidade, lisura e justiça — como essenciais ao trabalho de todos. | |
| | Proposta de Constituição | | | | | | Comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplantes (CIHDOTT) (758/765), Comissão de humanização (740/754), Comissão de direitos (754/759) |

| | | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| | Outras Comissões | Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual | 0,2 ponto | 0,2 | *** | Apresentação de documentação a depender da particularidade da unidade de saúde, conforme Política Nacional de Saúde em questão, contendo os requisitos básicos descritos pelo MS. | Descrever orientações quanto: objetivos, composição e competências da comissão | (749/754), Comissão de eventos (754/758) |
| FA.2.2 Qualidade Subjetiva: Avalia medidas de promoção da relação humana e apoio social na comunidade interna e externa do Hospital : Acolhimento e Atendimento | Acolhimento | Manual com indicação das formas de notificação, recepção, orientação social e apoio psicossocial aos usuários e acompanhantes na emergência conforme Classificação de Risco. | 02 pontos | 2 | 900/908 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 8 | Apresenta metodologia para avaliação de pacientes que procuram o serviço para identificar suas necessidades de saúde. Aqueles com necessidades emergentes, urgentes ou imediatas são priorizados para avaliação e tratamento. | |
| | | Instrução com definição de horários, critérios e medidas e controle de risco para as visitas aos usuários | 02 pontos | 2 | 909/911 | https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf | | |
| | Atendimento | Proposta de implantação de orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes, Proposta de formas de acomodação e conduta para os acompanhantes, com ênfase aos de usuários idosos, crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais conforme previsão da legislação vigente | 02 pontos | 2 | 911/913 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.4, número 1 | A organização possui uma sistemática estabelecida, com canais divulgados para recebimento das manifestações dos pacientes/acompanhantes, classifica por criticidade com foco na segurança do paciente. Analisa o que ocorreu e o que precisa ser feito para melhorar e responde ao paciente/acompanhante sobre as providências tomadas para a melhoria. As manifestações englobam, por exemplo, os pedidos de informações, sugestões, reclamações, elogios e denúncias, incluindo aquelas recebidas por meio de contatos informais. | |
| | | Proposta de implantação de ouvidoria vinculada a SES, com pesquisa de satisfação. | 02 pontos | 2 | 913/917 | https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf | | |
| TOTAL DE PONTOS FA.2: | | | | 18,60 | | | | |
| | | | | | | | | |
| FA.3 – Qualificação técnica: Avalia a capacidade gerencial da proponente ou do corpo diretivo quanto a administrar um hospital e conduzir as ações assistenciais com bom nível de desempenho, com equipe titulada nas áreas afins: | | | Pontuação 20 pontos | | Página da Proposta | JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO | | |
| | | | Pontuação Máxima por item | Nota Atribuída | | Referência/ Fonte | Requisitos Mínimos Avaliados | Observações |
| FA.3.1 Experiência Anterior em Gestão Hospitalar da proponente ou de seu corpo diretivo | Experiência da Organização Social em Saúde ou de seus gestores na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 200 leitos | 05 pontos | 0 | 920 a 936 | Apresentação de documentação, conforme edital | | Apresentou a experiência do gestor Ricardo Furtado na Diretoria Técnica do HUGO, mas não foi encontrado vínculo com o IPGSE, por isso não foi pontuado. | |
| | Experiência da Organização Social em Saúde ou de seus gestores na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 100 leitos e inferior a 200 leitos | 04 pontos | 0 | 938 a 1128 | Apresentação de documentação, conforme edital | | Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás-HERSO: 91 leitos. Consulta realizada no site CNES (http://cnes.datasus.gov.br/), em 14/11/23. | |
| | Experiência da Organização Social em Saúde ou de seus gestores na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 50 leitos e inferior a 100 leitos | 03 pontos | 3 | 1140 a 1144 | Apresentação de documentação, conforme edital | | Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás-HERSO: 91 leitos. Consulta realizada no site CNES (http://cnes.datasus.gov.br/), em 14/11/23. | |
| | Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) ativo e regular na área da saúde, com proposta de aplicação do recurso na unidade hospitalar, com anuência posterior da SES/GO | 04 pontos | 0 | 1193 a 1194 | Apresentação de documentação, conforme edital | | Apresentou declaração de solicitação do CEBAS (processo 25000.093616/2022-61), realizada em 01/07/22, mas a te o momoento está sob análise. Em consulta ao site http://cebas.mec.gov.br/ foi verificado que o mesmo continua com o status em avaliação. Não pontuou porque o edital solicita CEBAS ATIVO | |
| | Certificado de Acreditação – ONA, Joint Comission International, Qmentum da Canadá Accreditation International obtidos pela unidade hospitalar durante a gestão da OSS proponente | 03 pontos | 3 | 1196 a 1197 | Apresentação de documentação, conforme edital | | Validade: 10/2023. Consulta realizada no site https://www.ona.org.br/, em 14/11/23. | |
| | | | | | https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2016/2147_2016.pdf | | Apresentou organograma com descrição das competências das diretorias descritas: Diretoria Geral, Diretoria Técnica, Diretoria Assistencial e Multiprofissional e Diretoria Administrativa. | |

| | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FA.3.2 Estrutura e experiência da Diretoria | Apresentação de organograma da unidade, com definição das competências de cada membro do corpo diretivo | 02 pontos | 2 | 1198 a 1206 | https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2011/1980 Fundação Getúlio Vargas | representação gráfica da forma como a empresa se divide hierarquicamente, demonstrando os cargos existentes na instituição | |
| | Titulação de especialistas em administração hospitalar dos membros da diretoria e coordenações (cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto) | 04 pontos | 4 | 1208 a 1243 | Apresentação de documentação, conforme edital | | <p>Etiene Miranda (apresentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> <p>Karla Bezerra (apresentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> <p>Tiago Antunes (apresentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> <p>Loianny Severo (apresentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> <p>Eliezer Campos (presentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> <p>Ariany Marques Silva (apresentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> <p>Anne Caroline Rezende (apresentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> <p>Fábio Matos (apresentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> <p>Tuany de Paula (apresentou carta de aceitação em participar da Direção ou Gerencia do HEAPA/ Certificado de Especialização em gestão hospitalar): 0,50</p> |
| | Experiência mínima de 1 ano da Diretoria da Organização Social em Saúde (lotados na unidade) no gerenciamento de Unidade Hospitalar (cada Diretor poderá obter no máximo 0,5 ponto) | 03 pontos | 1,5 | 1129 a 1138; 1145 a 1191; 1245 a 1261 | <u>RESOLUÇÃO CFM nº 2.147/2016 - Estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores técnicos, diretores clínicos e chefias de serviço em ambientes médicos</u> | Estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores técnicos, diretores clínicos e chefias de serviço em ambientes médicos | <p>Patrícia Mendes: apresentou declaração de gerente de enfermagem e não de cargo de diretoria, por isso não pontuou;</p> <p>Djan Barbosa: apresentou decreto para cargo de secretário municipal de saúde, mas não comprovou período mínimo de 1 ano;</p> <p>Rafael Camargos: apresentou declaração de de Diretor administrativo em 2018 e Diretor Geral em 01/03/23, mas não demonstrou experiência mínima de 01 ano nos cargos supracitados, não demonstrou com datas o período ocupado no cargo de Diretor administrativo e no cargo de Diretor Geral, até o momento desta avaliação, tinha 7 meses de experiência, por isso não pontuou.</p> <p>Fernando Duarte (Diretor Administrativo do HMU): 0,50</p> <p>Murilo Almeida: não pontuou por não apresentar tempo mínimo de 1 ano;</p> <p>Aluisio Parmezani (Diretor Administrativo HERSO): 0,50</p> <p>Marcelo Silva: apresentou comprovação para o cargo de coordenação e não de diretoria, por isso pontuou.</p> <p>Tuany de Paula (apresentou cargo de Diretoria Administrativa do IPCSE por isso não pontuou)</p> <p>Ricardo Furtado (diretor geral): 0,50</p> |
| FA.3.3 Implementação de Serviços e funcionamento da Equipe Interdisciplinar | Apresentação de quadro de pessoal médico por área de atenção compatível com as atividades propostas no plano de trabalho | 02 pontos | 2 | 1311 a 1315 | Apresentação de documentação, conforme edital | | Apresentou quadro de pessoal médico por área das atividades propostas no plano de trabalho. |
| | Protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de ambulatório e urgência | 02 pontos | 1,8 | 1486 a 1805; 1732 a 1742 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 2 | Apresenta o método de dimensionamento das equipes multidisciplinares, demonstra a padronização e dimensionamento de materiais e equipamentos conforme perfil da unidade. | Apresentou protocolos e algumas rotinas de enfermagem para as áreas de ambulatório e urgência. Apresentou também protocolo para sala Hemodialíse que não faz parte da carteira de atendimento da unidade. |
| | Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os serviços de maior complexidade na medicina como nas emergências e unidades de terapia intensiva de adulto | 02 pontos | 2 | 1805 a 2235 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 2 | Apresenta o método de dimensionamento das equipes multidisciplinares, demonstra a padronização e dimensionamento de materiais e equipamentos conforme perfil da unidade. | Apresentou protocolos de assistência médica em traumatologia/ ortopedia, neurologia, cardiologia, vascular e procedimentos médicos nas emergências e UTI. |
| | Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os ambulatórios, hospital dia e enfermarias, destaques para os plantões e sobreavisos | 02 pontos | 1,6 | 2235 a 2883; 1311 a 1315 | Portaria nº 44/GM/MS, de 10 de janeiro de 2001 - Ministério da Saúde | Aprovar no âmbito do Sistema Único de Saúde a modalidade de assistência - Hospital Dia | Apresentou protocolos assistenciais para ambulatório como consultas especializadas, para Enfermarias e Hospital dia. A maioria dos protocolos apresentados foram os mesmos discorridos para emergências e uti. Apresentou novamente protocolo para hemodialíse, duplicou o protocolo de Segurança transfusional(pags. 2265 a 2297 e 2297 a 2332) Apresentou planilha com carga horária e quantidade de profissionais médicos para as áreas mencionadas e normas para os plantões de sobreavisos, mencionado na planilha o profissional médico neurologista e neuocirurgião de sobreaviso. |
| | | | | | Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 - Minist rio da Sa de | Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo- se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS) | |

| | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FA.3.4 Implementação de Serviços e funcionamento da Equipe Interdisciplinar | Proposta para convênio de cooperação técnica com entidades de ensino para desenvolvimento de estágio curriculares, treinamentos em serviços, residências e estágios | 01 ponto | 1 | págs 2884 a 2933 | Portaria Interministerial Nº 2.400, DE 02 DE OUTUBRO DE 2007 Estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares com Hospitais de Ensino. | | Apresentados às págs 2884 a 2933 3 modelos de convênios já personalizados entre o IPGSE e as Universidades de Rio Verde e UNIFAN cujo objeto celebram Termo para convênio de cooperação técnica com entidades de ensino para desenvolvimento de estágio curriculares, treinamentos em serviços, residências e estágios. |
| | Apresentação de título stricto sensu na área de gestão em saúde dos indicados para a gestão da unidade, com documento comprobatório de interesse do titular | 01 ponto | 0 | 2935 a 2944 | Apresentação de documentação, conforme edital | | Thaís Afonso : apresentou CERTIFICADO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM, e não na área de gestão em saúde, por isso não pontuou. |
| | Protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de internação/enfermarias, UTI, CME e bloco cirúrgico | 01 ponto | 0,8 | 2950 a 3063; 3063 a 3130; 3130 a 3443 | RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012 | Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Art. 3º Este Regulamento se aplica aos Centros de Material e Esterilização - CME dos serviços de saúde públicos e privados, civis e militares, e às empresas processadoras envolvidas no processamento de produtos para saúde. | Apresentou rotinas e protocolos nas áreas de CME e bloco cirúrgico. Para as áreas de Internação e UTI foi apresentado os protocolos com aplicabilidade nas duas áreas e alguns protocolos de assistência de enfermagem para crianças que faz parte do atendimento na unidade de saúde. Porém apresentou também protocolo para sala de hemodiálise que não faz parte da carteira de atendimento da unidade. |
| | Instrução para o funcionamento do serviço social com especificação de estrutura, normas e rotinas, definidas as áreas de abrangência, horário e equipe mínima | 01 ponto | 0,8 | 3443/3448 | Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS - Portal Gov.br | | A Lei 12.317/2010, estabelece a jornada de trabalho para assistentes sociais em 30 horas semanais, com isso o número de profissionais elencados na proposta não são suficientes para abarcar o setor nas 24h. |
| | | | | | O Serviço Social em hospitais: Orientações Básicas - Cress RJ | Descrever demandas dos usuários, atribuições do serviço social nas unidades e recursos materiais e humanos necessários. | |
| FA.3.5 Implementação e Funcionamento de outros Serviços | Instrução para o funcionamento da equipe multiprofissional com especificação de normas e rotinas, área de abrangência, horário e equipe mínima | 02 pontos | 2 | 3448 a 3487 | Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 - Ministério da Saúde Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 - Ministério da Saúde | Atendeu em sua totalidade o item, pois contemplou as informações solicitadas para as equipes de enfermagem, fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, nutrição, fonoaudiologia e farmácia. | |
| | Normas para o funcionamento do serviço de Administração Geral com especificação de estrutura, normas e rotinas, horário e equipe mínima | 02 pontos | 2 | Págs 3487 a 3488, | Dimensionamento na administração pública federal | Utilizar modelos qualitativos e quantitativos para o dimensionamento, considerando: a movimentação de pessoal a partir da estimativa do quadro ótimo de pessoal para as diversas unidades de trabalho ou entregas e resultados de um órgão público; subsidiar a necessidade de formulação e entrega de programas e ações de capacitação e desenvolvimento, servindo os resultados do dimensionamento de contraste para as solicitações de eventos instrucionais por parte dos servidores e gestores; completar o processo de gestão do desempenho eminentemente assentado na perspectiva comportamental, podendo os resultados do dimensionamento ser usados como contraste para mitigar vieses de resposta naquela avaliação ou como complemento para a composição de um escore ampliado de avaliação; prover insumos para a elaboração de programas de saúde e segurança dos colaboradores. | Apresentado às págs 3327 a 3512 Normas para o funcionamento do serviço de Administração Geral com especificação de estrutura, normas e rotinas, horário e equipe mínima. Apresentou o quadro funcional de toda equipe administrativa em número de 67 cargos num total de 104 colaboradores em tabela com carga horária e vínculo empregatício. Descreve os horários de funcionamento de todas as áreas inclusive nas que se diferenciam por turnos. Descreve as atribuições de cada setor administrativo inclusive a metodologia utilizada no controle de estoque (curva ABC, análise I23, análise PQR, Análise XYZ. Descreve o procedimento específico para as aquisições. Descreve a rotina e fluxos de todo o processo de aquisição desde a escolha de fornecedores, avaliação destes, fluxo de distribuição, fluxo de inventário. Tabela contendo equipe mínima às págs 3487 e 3488. |
| | Apresentação da padronização de medicamentos e materiais médicos hospitalares | 02 pontos | 2 | 3513 a 3567 | Portaria Nº 35, de 14 de janeiro de 1986, do Ministério da Educação, que determina a criação de Comissão de Padronização de Medicamentos nos Hospitais de Ensino RENAME Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT / MS | Avaliar projeto se houver ou metodologia de padronização | Documentação elencou, para a padronização de medicamentos e material médicos, áreas envolvidas, metodologia com critérios para definição de embalagem e apresentação de critérios para reposição (no caso de material médico), documentação técnica necessária para o fornecimento de medicamentos e material médico (a exemplo registro ANVISA). Foi descrito orientações de farmacovigilância e tecnovigilância para ações de inclusão e exclusão das listas padronizadas. Informações foram prestadas em formato de Manual de Padronização de Medicamentos. A lista de medicamentos está de acordo com o perfil assistencial da unidade de saúde. Apresentou lista de material médico padronizado. |

| | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Apresentação de critérios para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial | 02 pontos | 1 | 3568 a 3587 | Instrução Normativa Serviços Reestruturação do modelo de contratação de serviços terceirizados | Apresenta os critérios jurídicos, para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial | Os critérios para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial foram apresentadas de forma generalizada sem descrever os critérios específicos para cada serviço terceirizado, considerando ambiente hospitalar, a exemplo: critérios qto a segurança dos funcionarios em relação a atividade executada, materiais utilizados, condições de monitoramento para cada serviço e documentação especifica exigida. Foram descritos as legislações a serem seguidas, normas referentes a segurança e treinamento do trabalhador e descrição sobre aplicação de análise de risco. |
| FA.3.6 Política de Recursos Humanos | Apresentação de projeto de desenvolvimento humano com pesquisa periódica de clima organizacional e definição de uso das informações | 03 pontos | 3 | pags 3587a 3600 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9 | Constitui um processo de diagnóstico dos aspectos que possam impactar a satisfação dos profissionais quanto ao ambiente interno da organização, planejamento e implementação de iniciativas de melhorias. As dimensões de pesquisa e análise incluem: liderança, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, comunicação, gestão organizacional, práticas de gestão de pessoas, qualidade de vida, segurança, dentre outras, contemplando: Planos de ação voltados às iniciativas de melhoria. Fóruns de discussão de ações de intervenção. Campanhas de comunicação interna para estimular a participação e para apresentação dos resultados. | Apresentado às pags 3587a 3600 projeto de desenvolvimento humano com pesquisa periódica de clima organizacional em conformidade com a metodologia OKR e definição de uso das informações |
| | Apresentação de plano de cargos e salários | 03 pontos | 3 | Pags 3600 a 3746 | https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/publicacoes/arquivos/plano-de-cargos-e-salarios-e-plano-de-funcoes-diretrizes-e-orientacoes.pdf | . | Apresentado às pags 3600 a 3746, plano de Cargos da Instituição com a descrição de 104 cargos com os requisitos, habilidades, competências e atribuições de cada um. Também demonstrado às pags 3742 a 3747 planilha contendo carga horaria e salario base de todos 104 cargos. |
| | Proposta para estabelecimento de Normas para Seleção de Pessoal, Contrato de Trabalho e Avaliação de Desempenho, sugestão de condutas para combater absenteísmo dos profissionais e estimular produção. | 03 pontos | 3 | pags 3747 a 3741, 3763, 3771 a 3783, 3624 | Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 3 | Consiste em estabelecer as etapas e os critérios para os processos de recrutamento, seleção e desligamento dos profissionais. O processo de recrutamento e seleção deve assegurar competências alinhadas às necessidades da organização e às especificidades dos cargos e definir os requisitos qualitativos/pessoais para o exercício da função | Apresentou a partir da pag 3747 a 3741 o Regulamento de Recrutamento, seleção e contratação de pessoa às pags 3763 inclusive com os formulários e modelo de Avaliação de experiencia nos 45 e 90 dias. Apresenta às pags 3771 a 3783 a sistematica de Avaliação de Desempenho sob o olhar da metodologia de avaliação 180°. As pags 3624, apresenta sugestão de condutas para combater absenteísmo personalizada dos profissionais e estimular produção. |
| | Registro e controle de pessoal e modelo para escalas de trabalho e apresentação de critérios para casos de afastamentos (férias e licenças) | 01 ponto | 1 | pags 3789 a 3792 | Planejamento Estratégico de acordo com a ISO 9001:2015 | Definição e elaboração de um Planejamento Estratégico para a organização | Apresentado às pags 3789 a 3792 Registro e controle de pessoal e modelo para escalas de trabalho e apresentação de critérios para casos de afastamentos (férias e licenças) |

| | | | | | | | |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FA.3.7 Metodologia de Projetos | Proposta de trabalho com adequado planejamento, visão de futuro, cronogramas de execução, custos estimados e resultados factíveis. | 02 pontos | 1,75 | pags 3799 a 3814 | PORTARIA Nº 936, DE 27 DE ABRIL DE 2011 Dispõe sobre as regras e critérios para apresentação, monitoramento, acompanhamento e avaliação de projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) | Dispõe sobre as regras e critérios para apresentação, monitoramento, acompanhamento e avaliação de projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). | Apresentados às pags 3799 a 3814 Proposta de trabalho com adequado planejamento (faltou a Definição de identidade Institucional do HERSO), visão de futuro, cronogramas de execução, custos estimados e resultados factíveis. |
| TOTAL DE PONTOS FA.3: | | | 42,25 | | | | |